

Retrato das Bibliotecas Públicas Brasileiras: perspectivas para transformação social

Bruna Daniele de Oliveira Silva (UNESP) - bruna.daniele.silva@usp.br

Deise Maria Antonio Sabbag (USP) - deisesabbag@usp.br

Resumo:

As Bibliotecas Públicas (BPs) são instituições com um enorme potencial de transformação social. É nessas instituições que o indivíduo pode desenvolver capacidades e habilidades que os farão um cidadão. No entanto, as BPs do Brasil são instituições cada vez mais distantes da realidade da comunidade em seu entorno e da era digital. Esses distanciamentos colocaram as BPs como lugares por vezes esquecidos pela sociedade e negligenciados pelo poder público. Tendo isso em mente, o presente artigo teve como objetivo diagnosticar a situação atual das BPs brasileiras. A pesquisa teve caráter descritivo com abordagem quantitativa a partir de aplicação de questionário nas BPs cadastradas no Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP). Os dados indicam que mais da metade (54%) dos responsáveis pela biblioteca não tem formação na área de Biblioteconomia, quase metade (44%) das BPs contam com apenas um funcionário, impossibilitando o desenvolvimento de diversas atividades na unidade. Cerca de 64% das BPs tiveram seu espaço adaptado para ser uma biblioteca, tal dado representa uma barreira para o usuário em potencial pela falta de acessibilidade ao prédio. A análise apresentou dados, por vezes, desoladores. É certo que essas instituições têm sido negligenciadas há tempos nas diferentes hierarquias administrativas em que estão inseridas. Para mudar esse panorama é preciso a implementação de ações em âmbito local e nacional, de forma a instituir nas bibliotecas públicas brasileiras a característica de transformação social, típica dessas instituições.

Palavras-chave: *Biblioteca Pública. SNBP. Profissional da Informação. Transformação Social.*

Eixo temático: *Eixo 2: Não devemos deixar ninguém para trás*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Eixo Temático 2: Ninguém fica para trás

RESUMO

As bibliotecas públicas são instituições com um enorme potencial de transformação social. É nessas instituições que o indivíduo pode desenvolver capacidades e habilidades que os farão um cidadão. No entanto, as BPs do Brasil são instituições cada vez mais distantes da realidade da comunidade em seu entorno e da era digital. Esses distanciamentos colocaram as BPs como lugares por vezes esquecidos pela sociedade e negligenciados pelo poder público. Tendo isso em mente, o presente artigo teve como objetivo diagnosticar a situação atual das BPs brasileiras. A pesquisa teve caráter descritivo com abordagem quantitativa a partir da aplicação de questionário nas BPs cadastradas no Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP). Os dados indicam que mais da metade (54%) dos responsáveis pela biblioteca não tem formação na área de Biblioteconomia, quase metade (44%) das BPs contam com apenas um funcionário, impossibilitando o desenvolvimento de diversas atividades na unidade. Cerca de 64% das BPs tiveram seu espaço adaptado para ser uma biblioteca, tal dado representa uma barreira para o usuário em potencial pela falta de acessibilidade ao prédio. A análise apresentou dados, por vezes, desoladores. É certo que essas instituições têm sido negligenciadas há tempos nas diferentes hierarquias administrativas em que estão inseridas. Para mudar esse panorama é preciso a implementação de ações em âmbito local e nacional, de forma a instituir nas bibliotecas públicas brasileiras a característica de transformação social, intrínseca a essas instituições.

Introdução: A Biblioteca Pública (BP) pode ser definida como “uma organização fundada, sustentada e financiada pela comunidade. [...] Proporciona o acesso ao conhecimento, à informação e a obras criativas [...] e encontra-se à disposição de todos os membros da comunidade [...]” (SERVIÇOS..., 2001, p. 19). Ela é, portanto, “o centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os gêneros” (MANIFESTO ..., 1994, *online*). Ela “é o espaço privilegiado do desenvolvimento das práticas leitoras, e através do encontro do leitor com o livro forma-se o leitor crítico e contribui-se para o florescimento da cidadania”. (FUNDAÇÃO..., 2010, p. 18)

As bibliotecas públicas são instituições com um enorme potencial de transformação social. É a instituição com “a vocação nata para exercer um papel social de grande relevância na inserção da sociedade brasileira na sociedade da informação” (FUNDAÇÃO..., 2010, p. 18). Frente a essa realidade, o presente artigo buscou diagnosticar a situação atual das BPs brasileiras, desde o acesso a dados cadastrais no sistema nacional até dados sobre sua estrutura, funcionamento, produtos e serviços, disponibilidade de profissionais, entre outros.

Metodologia: A presente pesquisa tem caráter descritivo com abordagem qualitativa. Como ferramenta de coleta de dados foi aplicado questionário através do Formulário do *Google Drive*. Como método para análise dos dados foi utilizado a Análise de Conteúdo Categorical a partir de estudo estruturado do conteúdo. O

recorte de público foram as BPs cadastradas no Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) que possuíam endereço de email.

Resultados e Discussão: Para análise dos dados coletados com as BPs foi utilizado o método de Análise de Conteúdo, que consiste em dividir o conteúdo em categorias e analisá-las a partir de inferências, como indica o quadro:

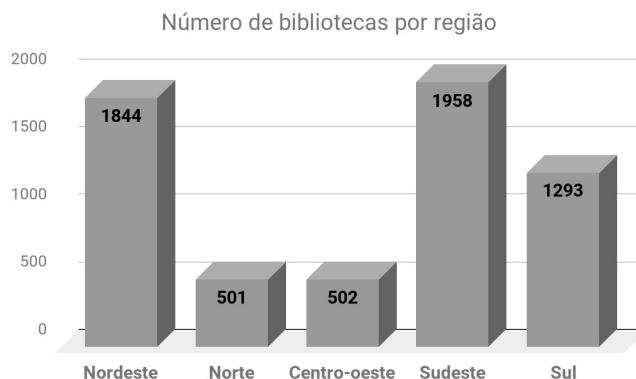
Quadro 1: Categorias de análise

| CATEGORIAS | INFERÊNCIAS |
|---|--|
| 1ª C: Delineamento da amostra | Bibliotecas públicas no Brasil |
| | Bibliotecas com endereço de email |
| 2ª C: Caracterização das BPs | Tipos de bibliotecas respondentes |
| 3ª C: Caracterização dos respondentes | Tempo de atuação dos respondentes nas unidades |
| | Área de formação dos respondentes |
| 4ª C: Infraestrutura e serviços das Bibliotecas | Sobre os espaços que abrigam as Bibliotecas |
| | Tipos de ambientes/setores pertencentes às Bibliotecas |
| | Tipos de materiais do acervo das bibliotecas |
| | Recursos materiais das bibliotecas |
| | Relação de serviços oferecidos pelas bibliotecas |
| 5ª C: Recursos Humanos | Número de funcionários que atuam nas bibliotecas |
| | Formação do responsável pela biblioteca |
| | Qualificação dos funcionários |

Fonte: autoria própria

A primeira **Categoria**, '**Delineamento da Amostra**' tem como primeira **Inferência** '**Bibliotecas Públicas no Brasil**'. A partir desta Inferência foram somados os totais de BPs apresentadas nas planilhas fornecidas no *site* do SNBP.

Gráfico 1: Números totais de bibliotecas públicas por região



Fonte: autoria própria

As regiões com maior número de BPs são Sudeste e Nordeste, respectivamente, no entanto, quando considerado o número de BPs por habitantes, o Nordeste fica a frente do Sudeste.

A **Inferência** seguinte é '**Bibliotecas com endereço de email**'. Quando considerada apenas as BPs com endereços de email o número reduz drasticamente, ficando abaixo dos 50% do total de BPs do país, a porcentagem de BPs com email por região foram, respectivamente: Nordeste (28%), Norte (13%), Centro-Oeste (26%), Sudeste (65%), Sul (58%).

Iniciando a **Categoria**, '**Caracterização das Bibliotecas**', tem-se a **Inferência** '**Tipos de Bibliotecas respondentes**'. O SNBP lista oito tipos de bibliotecas cadastradas em seu sistema: BP (91,9%), BP Temática (0,9%), Biblioteca Comunitária (0,9%), Biblioteca Especializada (1,8%), Biblioteca/Centro de referência (0%), Biblioteca Universitária (1,8%), Biblioteca Escolar (2,7%) e Ponto de Leitura (0%). Destacam-se nessa inferência as Bibliotecas Universitárias cujos emails não estavam cadastrados no SNBP e 2 Bibliotecas Escolares que alegaram atuarem também como BP.

Na **Categoria** '**Caracterização do respondente**', a primeira **Inferência** é '**Tempo de atuação dos respondentes nas unidades**'. Em relação ao tempo que o funcionário atua na BP consta um intervalo entre 20 dias e 39 anos. A maior parte dos funcionários (47,5%) trabalham na unidade a menos de 5 anos, indicando certa instabilidade nessa área de atuação.

A segunda **inferência** é '**área de formação do respondente**'. Quanto a área de formação dos respondentes apenas metade (50,5%) da amostra é formada na área de Biblioteconomia.

A **Categoria 4**, '**Infraestrutura e serviços das Bibliotecas**', inicia-se com a **Inferência** '**Sobre os espaços que abrigam as Bibliotecas**', nesta parte o prédio que abriga a BP foi classificado em: projetado para ser um BP (32,4%), adaptado para ser uma BP (64%), se o prédio é alugado (2,7%) ou se está em espaço temporário (0,9%). O elevado índice (64%) de BPs que foram adaptadas em prédios já construídos, indica o desconhecimento da importância de um espaço que atenda os múltiplos tipos de usuários.

A **Inferência** seguinte é '**Tipos de ambientes/setores pertencentes às Bibliotecas**'. A Área de Convivência e a Sala de Estudos estão presentes em 65% e 64% das BPs, respectivamente, seguidos de 50% de BPs que possuem Área de Recreação e 36% possuem Sala Multimídia. Alguns respondentes afirmaram que a BP é constituída de ambiente único, apenas para acomodação do acervo.

A terceira **Inferência** é '**Recursos materiais das bibliotecas**'. Os dados mostram que grande parte das BPs contam com computadores (80%) e acesso a internet (79%), além disso 73% possuem estrutura para usuários com notebook, 37% possuem TV e 30% projetor, todos esses recursos permitem que a unidade promova atividades que envolva outros materiais além do livro.

A próxima **Inferência**, '**Tipos de materiais do acervo das bibliotecas**', demonstrou que todas as BPs possuem livros em seu acervo. Outros materiais presentes em grande parte das BPs são HQs e Gibis (74%) e Mangás (40%).

Outros números a se destacar são: 67% das BPs possuem DVDs, 33% possuem jogos de tabuleiro, a diversidade de material apresentado é promissora para o desenvolvimento de novas atividades, inclusive de mediação cultural, visando a sociabilidade e integração na comunidade.

A última **Inferência** dessa categoria é '**Relação de serviços oferecidos pelas bibliotecas**', na qual pretendeu-se verificar quais BPs desenvolvem serviços além dos básicos, tais como empréstimo (97%) e consulta (95%). Um total de 3 instituições não oferecem serviço de empréstimo, 2 BPs e uma BP Especializada. Menos da metade (44%) das BPs desenvolvem alguma atividade de mediação, esse dado é preocupante, pois a mediação tem potencial de levar à BP o usuário com interesses para além do acesso aos livros. Do restante, 60% oferecem Consulta e 18% oferecem extensão.

A **Categoria 5, 'Recursos Humanos'**, se inicia com a Inferência '**Número de funcionários que atuam nas bibliotecas**'. A maior parte das BPs (30%) operam com apenas um funcionário, seguidas de 17% que operam com dois funcionários. Considerando apenas esses dados já é possível ter uma dimensão da dificuldade que o funcionário enfrentaria para desempenhar serviços além dos básicos de uma BP.

Gráfico 2: Quantidade de funcionário por biblioteca

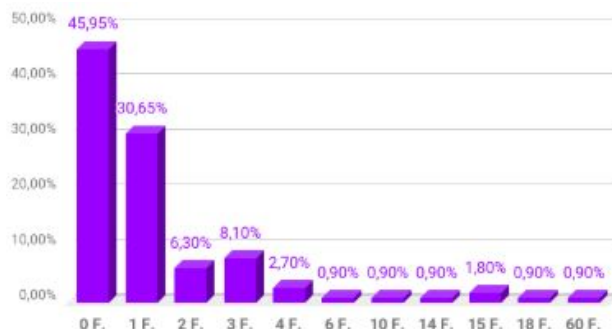


Fonte: autoria própria

A segunda **Inferência** é '**Formação do responsável pela biblioteca**'. A porcentagem dos responsáveis pela BP que têm formação na área chega a 45,9%.

A última **Inferência** desta seção é '**Qualificação dos funcionários**', aqui verificou-se a existência de capacitação para atuação em BP.

Gráfico 3: Funcionário com curso/treinamento na área



Fonte: autoria própria

Novamente, a maioria (45%) não tem nenhuma capacitação para atuar em bibliotecas, ainda mais em bibliotecas públicas que tem um caráter social mais evidente. Em 30% das BPs há apenas um funcionário capacitado para atuar nesses espaços. Os números dos dois últimos gráficos são inquietantes, pois a esmagadora maioria das pessoas que atuam em BPs não tem nenhuma capacitação para isso. Portanto, a situação é preocupante em vários níveis, pois demonstra no mínimo desconhecimento da importância dessa instituição para a comunidade, já que em muitos locais a BP é a única instituição de cultura do município e no máximo, demonstra descaso, com a instituição, com os profissionais bibliotecários e, principalmente, com a população.

Infelizmente, o cenário precário das BP brasileiras não acomete somente a atualidade, como afirma Milanese (2013, p. 63) “acervos precários e desorganização quase sempre estiveram juntos”, além de problemas de recursos humanos e remuneração do profissional, o obstáculo para a plena ação das BPs começa ainda na formação dos bibliotecários, uma vez que as instituições que os formam raramente preparam tais profissionais para atenderem competências que vão além das técnicas, tais quais as necessárias às BPs (MILANESI, 2013).

Considerações Finais: A análise apresentou dados, por vezes, desoladores. É certo que essas instituições têm sido negligenciadas há tempos, nas diferentes hierarquias administrativas em que estão inseridas. Falta investimento, conscientização e representação por parte dos órgãos de classe.

As BPs, em âmbito local, devem agir de forma a garantir que essas instituições contem com um profissional formado na área, adequem o número de funcionários de acordo com as necessidades da comunidade, invistam em novas iniciativas a partir do estudo de usuário, fechem parcerias para realização de oficinas e cursos de interesse da comunidade, busquem doações de materiais e cumpram, na medida do possível, o papel de transformação social da Biblioteca Pública.

REFERÊNCIAS

- FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Biblioteca Pública: princípios e diretrizes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010.
- MANIFESTO IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas. 1994.
- MILANESI, Luís. Biblioteca pública: do século XIX para o XXI. São Paulo, **Revista USP**, n. 97, p. 59- 70, 2013. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/revusp/article/viewFile/61685/64574>. Acesso em: 10 abr. 2019.
- SERVIÇOS DA BIBLIOTECA PÚBLICA [OS]: Diretrizes da IFLA/UNESCO (2001). Lisboa: Editorial Caminho e Associação Liberópolis, 2001.